

O Rei reina na tenda de Davi

Leitura bíblica: Is 16:5; 24:23; Lc 1:32; Jo 3:3, 5; Cl 1:12-13

Dia 1

I. O Cristo todo-inclusivo é o Rei que reina na tenda de Davi – o reino de Davi, o reino messiânico – na era vindoura durante a restauração de Israel (Is 16:5; 24:23):

- A. Os profetas falaram de Davi e de Cristo como sendo um só (Jr 30:9; Ez 34:23-24; 37:24-25; Os 3:5; Am 9:11):
1. Davi é um tipo de Cristo como o Rei; Cristo, o verdadeiro Davi, será o Rei na restauração, o milênio, e Ele reinará segundo a justiça e será o verdadeiro Pastor do rebanho de Deus (Jr 30:9; Is 32:1; Ez 34:23-24).
 2. A resposta de Deus à intenção que Davi tinha de Lhe edificar uma casa para Ele habitar tornou Cristo um com Davi e com o descendente de Davi (2Sm 7:1-16).
 3. A casa de Davi refere-se a Cristo, o reino de Davi refere-se ao reino de Cristo e o trono de Davi refere-se ao trono de Cristo; o reino de Davi é o reino de Cristo, e Davi e Cristo têm um só trono (2Sm 7:16; Is 9:7; 16:5; Lc 1:32; At 2:29-31).
 4. Os evangelhos revelam que Cristo está intimamente relacionado com Davi (Mt 1:1; 12:1-4; 22:41-45; Lc 1:32).

Dia 2

- B. Na profecia de Amós, Deus prometeu que num certo dia o reino de Davi e a família de Davi seriam restaurados e todas as nações seriam chamadas pelo nome de Jeová (Am 9:11-12):
1. Essa profecia indica que Cristo voltará para ser o verdadeiro Davi e reedificará, restaurará, o reino de Seu pai Davi tendo em vista a restauração de todo o universo (Is 9:7; 16:5; Jr 30:9).
 2. Naquele momento, o reino de Davi tornar-se-á o reino de Cristo e de Deus pela eternidade (Ap 11:15).

3. No reino restaurado, todas as nações serão chamadas pelo nome de Jeová, ou seja, todas as nações pertencerão a Deus (Am 9:12; Jr 3:17).
- C. Cristo reinará como Rei na tenda de Davi na era vindoura durante a restauração da nação de Israel (Is 16:5; 24:23):
1. No Antigo Testamento, quando a tenda de Davi foi edificada e o reino de Davi foi plenamente estabelecido, isso foi uma grande consolação e alegria para os israelitas; na era vindoura, quando Cristo reinar na tenda de Davi, isso será uma grande consolação para Israel (1Cr 11:1-3; 12:38-40; 2Sm 8:15; At 15:16-18).
 2. O Senhor Jesus terá a casa de Jacó — a nação de Israel — como centro do Seu reino, por meio da qual reinará sobre todo o mundo como o Seu reino, primeiro no milênio e depois no novo céu e nova terra pela eternidade (Lc 1:32-33; At 1:6; Ap 11:15; 20:4, 6; 22:3, 5).
 3. Quando Cristo reinar na tenda de Davi na era da restauração, será Jeová dos exércitos que reina, porque Cristo é Jeová dos exércitos (Is 24:23):
 - a. No reino milenar Jeová como Cristo será Rei sobre toda a terra e será o único Deus e o Seu nome será o único nome (Zc 14:9, 16-19; Sl 72:8).
 - b. O Filho do Homem irá sentar-se no trono da Sua glória; esse é o trono de Davi, que estará em Jerusalém (Mt 19:28; 25:31; Lc 1:32).

Dia 3

II. Na era da graça, a era do Novo Testamento, podemos experimentar e desfrutar Cristo como o Rei que reina na tenda de Davi (Jo 3:3, 5; Cl 1:12-13):

- A. A era da graça é uma miniatura da era vindoura e a era vindoura é a consumação da era da graça (Hb 6:5):
1. Como aqueles que foram salvos pela graça, desfrutamos Cristo na miniatura da era vindoura do reino (Ef 2:8; Rm 5:1-2; Fp 4:23).
 2. O trono da graça é a fonte da graça que flui; sempre que nos achegamos à fonte da graça ao nos

- voltar para o nosso espírito e ao invocar o nome do Senhor, devemos entronizar o Senhor (Hb 4:16; Ap 22:1-2).
- B. Como nosso Rei, Cristo reina não apenas em nosso coração, mas também na tenda de Davi:
1. Cristo reina na tenda de Davi e isso significa que Ele reina em nós com um reino (Lc 17:20-21).
 2. O fato de Cristo reinar na tenda de Davi representa consolação, encorajamento e restauração (cf. 2Co 1:3-5).
 3. Isaías 16:5 revela que em Cristo há mansidão, veracidade, fidelidade, justiça e retidão:
 - a. O trono de Cristo será estabelecido em mansidão, isto é, em terno afeto.
 - b. Cristo está sentado em Seu trono em veracidade e fidelidade.
 - c. Como Aquele que está sentado no trono, Cristo, o verdadeiro Davi, busca justiça e apressa a retidão (Is 32:1; Jr 23:5-6).
 - d. Se estivermos sob o reinar de Cristo, o Seu governo, seremos iguais a Ele nessas virtudes (Rm 14:17; Gl 5:22-23; Fp 2:5; 1Jo 2:6; 4:17).
- C. O reino no qual e com o qual Cristo reina em nós hoje além de ser o reino de Deus também é a esfera da vida divina (Jo 3:3, 5, 15):
1. Deus é vida, tendo a natureza, capacidade e formato da vida divina, que forma a esfera do governo de Deus (Ef 4:18; Mt 6:13b; Jo 3:3, 5, 15-16).
 2. O reino de Deus é um organismo constituído com a vida de Deus como a esfera da vida para o Seu governo, no qual Ele reina pela Sua vida e Se expressa como a Trindade Divina na vida divina (Jo 3:5; 15:1-8, 16, 26).
 3. O reino de Deus tem uma realidade e essa realidade é o viver da vida divina (Mt 5:3, 8, 10, 20; 6:33; 7:21; Rm 14:17).
 4. O reino de Deus como a esfera da vida divina é a esfera da espécie divina (Jo 3:3, 5):
 - a. Deus tornou-se homem para entrar na espécie

Dia 4

Dia 5

- humana e o homem torna-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, para entrar na espécie divina (Jo 1:12-14; Rm 8:3; 1:3-4).
- b. Para entrar na esfera divina, na esfera da espécie divina, temos de nascer de Deus para ter a vida e a natureza divinas (Jo 1:12-13).
 - c. Nosso segundo nascimento nos fez entrar no reino de Deus para nos tornar a espécie de Deus; agora somos homens-Deus na espécie divina, ou seja, no reino de Deus (1Jo 3:1-2).
5. O reino de Deus como a esfera da vida divina é uma esfera de luz (Jo 1:4-5; 8:12), verdade (v. 32; 14:6; 17:17; 18:37), graça (1:14, 16-17), glória (vv. 14, 18; 17:22-24), amor (3:16; 13:1, 34-35; 14:21, 23; 15:9; 21:15-17), apascentamento (10:10-11, 14-17; 21:15-17) e edificação (2:19-21; 14:2-3, 23).
- D. O reino no qual e com o qual Cristo reina em nós hoje é o reino do Filho do amor de Deus (Cl 1:12-13):
1. O reino do Filho é a autoridade de Cristo (Ap 11:15; 12:10).
 2. O Filho de Deus é a corporificação e a expressão da vida divina; portanto, o reino do Filho é uma esfera de vida (1Jo 5:11-12):
 - a. Ser transferido para o reino do Filho do amor do Pai é ser transferido para o Filho, que é vida para nós (Cl 3:4).
 - b. O Filho em ressurreição é agora o Espírito que dá vida e Ele nos governa em Sua vida de ressurreição com o Seu amor (1Pe 1:3; Rm 6:3-4; 1Co 15:45b).
 3. O reino em que nos encontramos hoje é uma esfera cheia de vida, luz e amor (1Jo 1:1-2, 5, 7; 4:8, 16).
 4. O Pai transferiu-nos para uma esfera em que somos governados em amor com vida, não em temor; sob o governo e restrição do Senhor, temos genuína liberdade em amor, com vida e sob a luz (Cl 1:13; Mt 7:13-14).
 5. No reino do Filho do amor de Deus, a vontade de Deus é posta em prática e desfrutamos Cristo e

Dia 6

- temos a vida da igreja (Ap 4:11; Cl 1:9, 12; 4:12).
- E. Como Rei que reina na tenda de Davi, o Senhor Jesus nos governa alimentando-nos Consigo mesmo como o pão todo-inclusivo (Jo 6:15, 27, 35; Mt 15:26-27, 32-37):
1. Ao comer esse pão todo-inclusivo, somos subjugados e conduzidos a estar sob o governo régio do Senhor (Mt 14:14-20; 15:32-37).
 2. O Senhor Jesus é o reino da obediência; temos de ingeri-Lo ao comê-Lo como o pão para Ele ser trabalhado em nós (Fp 2:8, 12).
 3. Quanto mais comemos Cristo como o pão todo-inclusivo, mais os ingredientes régios são constituídos em nós para se tornarem os elementos governantes em nós e fazerem com que nos tornemos o reino como o aumento de Cristo na Sua administração; isso preparará o caminho para Cristo voltar como o verdadeiro Davi a fim de reinar na tenda de Davi na era vindoura, a era da restauração (Dn 2:34, 35b, 44-45; Is 16:5; Am 9:11-12).

Suprimento Matinal

Is 16:5 Então, um trono se firmará em benignidade, e sobre ele no tabernáculo de Davi se assentará com fidelidade um que julgue, busque o juízo e não tarde em fazer justiça.

24:23 A lua se envergonhará, e o sol se confundirá quando o SENHOR dos Exércitos reinar no monte Sião e em Jerusalém; perante os seus anciãos haverá glória.

Segundo Isaías 16:5, o Cristo todo-inclusivo é o Rei que reina na tenda de Davi. Podemos perguntar-nos o que tem esse aspecto de Cristo a ver conosco, uma vez que Cristo reinará como rei na tenda de Davi na era vindoura durante a restauração da nação de Israel. Temos de compreender, contudo, que também podemos desfrutar Cristo, como Aquele que reina na tenda de Davi, na era da graça.

Os evangelhos mostram que Cristo está intimamente relacionado com Davi. O Evangelho de Lucas foi, obviamente, escrito por Lucas, um gentio, e foi essencialmente escrito para os gentios. Lucas, porém, relata que o anjo disse a Maria que Aquele que tinha sido concebido no seu ventre seria dado “o trono de Davi, Seu pai” (1:32). Aquele que seria gerado por Maria seria descendente de Davi e herdaria o trono de Davi. (*Life-study of Isaiah*, p. 283)

Leitura de Hoje

Se lermos 2 Samuel 7 sob a iluminação de Deus, veremos que Cristo é o descendente de Davi. Segundo o versículo 7, Deus estabelecerá o reino de Davi, que se refere ao reino de Cristo. Isso quer dizer que o reino de Davi é o reino de Cristo. Os profetas falaram de Davi e de Cristo como sendo um só. Em Oseias 3:5 e Amós 9:11, a vinda do rei Davi refere-se à vinda de Cristo. (*Life-study of 1&2 Samuel*, p. 155)

[O meu servo Davi em Ezequiel 34:23 refere-se] a Cristo, que é o verdadeiro Davi (Mt 12:3), o verdadeiro Pastor do rebanho de Deus (Sl 23; Jo 10:11; Hb 13:20) e o Rei (Ez 34:24) do povo de Deus (Is 9:7;

Os 3:5; Mq 5:2; Lc 1:32-33). (Ez 34:23, nota de rodapé 1)

Quando o Senhor Jesus vem como o Pastor para cuidar de nós, Ele também vem como o Rei para nos governar. O resultado de o Senhor cuidar de nós, como o nosso Pastor, é que Lhe obedecemos, como o nosso Rei, e nos submetemos ao Seu reinado e nos submetemos ao Seu trono, que está em nós. (Ez 34:24, nota de rodapé 1)

Em resposta ao desejo de Davi de Lhe edificar uma casa, Deus, num sentido, interveio para impedir Davi ao indicar que antes de Davi poder fazer alguma coisa para Deus, era preciso que Deus fizesse alguma coisa por ele. Deus profetizou a Davi que lhe edificaria uma casa e que dessa casa Ele lhe daria um descendente (2Sm 7:11-12). A casa de Davi é, literalmente, a família de Davi, que deu origem a Jesus Cristo (Mt 1:1, 6-16). (2Sm 7:11, nota de rodapé 1)

A casa de Davi refere-se a Cristo, o reino de Davi refere-se ao reino de Cristo e o trono de Davi refere-se ao trono de Cristo. O reino de Davi é o reino de Cristo, e Davi e Cristo têm um só trono (Is 9:7; 16:5; Lc 1:32; At 2:29-31). (...) Cristo é o verdadeiro Davi (Mt 12:3-4 e nota de rodapé 2 no v. 3). Portanto, a resposta que Deus deu a Davi tornou Cristo um com Davi e com o descendente de Davi (2Sm 7:12). Isso implica que a intenção de Deus, em Sua economia, é edificar-Se, em Cristo, no Seu povo escolhido, tornando Cristo e o Seu povo um. A intenção de Deus, de eternidade a eternidade, é tornar-se nós para que nos tornemos Ele em vida, natureza e constituição, mas não na Deidade. No fim, mediante a obra de edificação de Deus, o Cristo todo-inclusivo e todo-extensivo, a corporificação do Deus Triúno, torna-se todos os membros no Corpo de Cristo e torna-se todas as pessoas no novo homem (1Co 12:12; Cl 3:10-11). Na igreja, no Corpo e no novo homem, Cristo é todos e está em todos. (2Sm 7:16, nota de rodapé 1)

Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 240;
Life-study of 1&2 Samuel, mens. 23, 25

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lc Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; o 1:32-33 Senhor Deus Lhe dará o trono de Davi, Seu pai; Ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o Seu reino não terá fim.

Davi é um tipo de Cristo como o Rei. O tabernáculo de Davi [Amós 9:11] é o reino de Davi e a família real de Davi. Esse reino, essa família real, caiu quando Nabucodonosor veio capturar a nação de Israel, devastar a terra, queimar a cidade, destruir o templo e levar cativo o rei (2Rs 25:1-21). Na profecia de Amós, Deus prometeu que, num certo dia, o reino de Davi e a família de Davi seriam restaurados e todas as nações seriam chamadas pelo nome de Jeová. Essa profecia indica que Cristo voltará para ser o verdadeiro Davi (Is 9:7; 16:5; Jr 30:9; Ez 34:23-24; 37:24-25; Os 3:5) e reedificará, ou seja, restaurará, o reino de Seu pai Davi tendo em vista a restauração de todo o universo. Naquele momento, o reino de Davi tornar-se-á o reino de Cristo e de Deus pela eternidade (Ap 11:15). No reino restaurado, todas as nações serão chamadas pelo nome de Jeová, ou seja, todas as nações pertencerão a Deus. (Am 9:11, nota de rodapé 1)

Leitura de Hoje

No Antigo Testamento, quando a tenda de Davi foi edificada e o reino de Davi foi plenamente estabelecido, isso foi uma grande consolação e alegria para os israelitas; na era vindoura, quando Cristo reinar na tenda de Davi, isso será uma grande consolação para Israel. (*Life-study of Isaiah*, p. 284)

Lucas 1:32 [diz] (...): “O Senhor Deus Lhe dará o trono de Davi, Seu pai”. Jesus, concebido do Espírito Santo e nascido duma virgem humana, seria o Filho do Altíssimo e, ao mesmo tempo, o Filho dum homem de alta posição, o rei Davi (Mt 1:1; 22:45). Sua posição é divina e humana.

Lucas 1:33 ainda diz: “Ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o Seu reino não terá fim”. O versículo anterior desvenda a

família de Jesus, e este revela Seu reino. Jesus terá a casa de Jacó (a nação de Israel) como centro do Seu [reino] (At 1:6; 15:16), por meio da qual reinará sobre todo o mundo como Seu reino (Ap 11:15), primeiramente no milênio (Ap 20:4, 6) e, em seguida, no novo céu e nova terra pela eternidade (Ap 22:3, 5). (*Estudo-Vida de Lucas*, p. 29)

Isaías 24:23 confirma que, quando Cristo reinar na tenda de Davi, na era da restauração, será Jeová dos exércitos que reina, porque Cristo é Jeová dos exércitos. Quando Cristo reinar como Jeová dos Exércitos em Sião e Jerusalém, a lua será humilhada e o sol se confundirá. Pois será Jeová dos exércitos que reinará no Monte Sião e em Jerusalém e a Sua glória estará diante dos anciãos. Quando Cristo reinar no milênio, até as coisas mais brilhantes serão envergonhadas. (*Life-study of Isaiah*, p. 285)

No milênio, Jeová, como Cristo, será Rei sobre toda a terra e será o único Deus e o Seu nome será o único nome.

Em Zacarias 12–14, vemos Cristo na Sua segunda vinda. Na Sua vinda, Ele será o Rei sobre Israel e também sobre todos os povos da terra. “O SENHOR será Rei sobre toda a terra; naquele dia, um só será o SENHOR, e um só será o seu nome” (14:9). Ele reinará sobre toda a terra e todos os povos da terra subirão a Jerusalém de ano em ano para adorar o Rei, Jeová dos exércitos, e para celebrar a Festa dos Tabernáculos (v. 16). (*Life-study of Zechariah*, pp. 83, 95)

Mateus 25:31 diz: “Mas quando vier o Filho do Homem na Sua glória e todos os anjos com Ele, então se assentará no trono da Sua glória.” (...) Sua glória compreende a glória de Sua divindade (Jo 17:22-24), a glória de Sua humanidade (Sl 45:3), a glória de Sua ressurreição (Jo 7:39; At 3:13-15), e a glória de Sua ascensão (Hb 2:9). O trono no qual Ele se assentará é o trono de Davi (Lc 1:32-33), o qual estará em Jerusalém (Mt 19:28; Jr 3:17). (*Estudo-Vida de Mateus*, p. 764)

Leitura adicional: Life-study of Isaiah, mens. 41; *Revelação Básica nas Escrituras Sagradas*, caps. 6-7

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

**Hb Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao tro-
4:16 no da graça, a fim de recebermos misericórdia e achar-
mos graça para socorro em ocasião oportuna.**

**Ap E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como
22:1 cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio
da sua rua.**

Temos de compreender que, segundo Hebreus 6:5, a era da graça, a era do novo testamento, é um antegoço da era vindoura. Na verdade, a era da graça é uma miniatura da era vindoura [do reino] e a era vindoura é a consumação da era da graça. (...) Assim, o que desfrutamos hoje é um antegoço do reino vindouro na restauração da era.

A cura divina faz parte da restauração na era vindoura, mas hoje (...) também podemos desfrutar e receber cura divina. Isso é um antegoço do poder na era vindoura. Como aqueles que foram salvos pela graça, desfrutamos Cristo na era da graça como a miniatura da era vindoura. Assim, hoje temos de compreender que Cristo é o nosso Rei. Ele reina não apenas em nosso coração, mas também na tenda de Davi. (*Life-study of Isaiah*, pp. 283-284)

Leitura de Hoje

Sempre que nos achegamos ao trono da graça, voltando-nos ao espírito e invocando o nome do Senhor, devemos entronizá-Lo. Precisamos deixar que Ele seja a Cabeça, o Rei e o Senhor em nós. Que tremenda diferença isso faz! Às vezes, quando oramos, sentimos que o Senhor está em nós, mas não estamos dispostos a dar-Lhe o trono. Em vez de reconhecer a Sua realeza, exaltamo-nos acima Dele e nos colocamos no trono. De maneira muito prática, destronamos o Senhor. Sempre que deixamos de entronizar o Senhor, o fluir da graça cessa. Enquanto oramos, precisamos permitir que o Senhor esteja no trono em nós, honrando-O como a Cabeça, o Senhor e Rei. Então a graça como rio fluirá em nosso interior. (*Estudo-Vida de Gálatas*, pp. 340-341)

Todas as manhãs, depois de nos levantarmos, temos de dizer:

“Senhor, obrigado por mais um dia para eu Te tomar como meu Senhor. Sujeito-me ao Teu encabeçamento durante todo o dia. Senhor, estabelece o Teu trono na minha vida. Estabelece o Teu trono no centro do meu ser. Senhor, coloca todo o meu dia e a minha vida diária sob o Teu trono”. Se oferecer tal oração ao Deus Triúno todas as manhãs, daquele momento em diante, você terá a água viva a fluir do seu interior. (*God's New Testament Economy*, p. 389)

O fato de Cristo reinar na tenda de Davi representa consolação, encorajamento e restauração. Hoje desfrutamos Cristo como o Rei que reina não só em nosso coração, mas também na tenda de Davi; [isto é], (...) Ele reina em nós com um reino.

Isaías 16:5 diz: “Então, um trono se firmará em benignidade, e sobre ele no tabernáculo de Davi se assentará com fidelidade um que julgue, busque o juízo e não tarde em fazer justiça”. O trono de Cristo será estabelecido em mansidão. Mansidão quer dizer terno afeto. Todos nós podemos chegar-nos ao Seu trono, porque a mansidão está lá.

Cristo está sentado em Seu trono em verdade. Verdade, aqui, significa veracidade e fidelidade. Cristo além de ser amoroso e gentil, também é veraz e fiel. Ele é Digno. Como Aquele que está sentado no trono, na tenda de Davi, Ele é o verdadeiro Davi. Ele julga e busca justiça. Julgar é ajustar e corrigir para apaziguar. Cristo é o único Juiz em todo o universo. Em nosso ser natural, não tratamos os outros com justiça. (...) No entanto, Cristo é perfeitamente justo com todos e procura justiça em todos os Seus juízos. Ele também é Aquele que apressa a retidão.

Isaías 16:5 mostra que em Cristo há mansidão, veracidade, fidelidade, justiça e retidão. Hoje, Cristo reina em nós, na tenda de Davi, e faz vir o reino com mansidão, veracidade, fidelidade, justiça e retidão. Se estivermos sob o Seu reinar, o Seu governo, seremos iguais a Ele nessas virtudes. (*Life-study of Isaiah*, pp. 284-285)

Leitura adicional: What the Kingdom is to the Believers, caps. 1-2, 6;
Estudo-Vida de Gálatas, mens. 37

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo (...) Em verdade, em verdade te digo: Se alguém não 3:3 nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

5 (...) Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

14-15 (...) Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que Nele crê tenha a vida eterna.

O reino de Deus não é só o reinar de Deus, mas também é a esfera da vida divina. Para participarmos no reino de Deus e para estar na esfera divina, precisamos da vida divina. Só aqueles que têm a vida divina podem estar na esfera divina e participar no reino divino em que Deus reina. Assim, temos de ser regenerados para que tenhamos a vida divina que nos permite entrar na esfera divina e participar no reino divino. Mesmo que não fôssemos caídos ou pecaminosos, ainda precisaríamos nascer de novo e receber a vida divina, porque independentemente de quão boa, pura e limpa seja a nossa vida, ela não nos pode qualificar para entrar na esfera divina. Apenas a vida de Deus satisfaz as exigências do reino de Deus. A regeneração é a única porta para o reino de Deus. (*Truth Lessons—Level One*, vol. 2, p. 176)

Leitura de Hoje

O reino de Deus é o próprio Deus e o reino de Deus tem Deus por conteúdo. Além disso, esse conteúdo é Jesus Cristo, que é Deus encarnado para ser um homem e que é o próprio Deus, como a realidade do reino de Deus. João 3:3 diz: “Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus”. O reino de Deus é uma esfera divina e o homem deve ter a vida de Deus para entrar nele. Como dissemos antes, a vida em si mesma é um reino, um mundo e um elemento regulador. Semelhantemente, o reino de Deus é o próprio Deus e o próprio Deus é vida, tendo a natureza, capacidade e formato da vida divina, que forma a esfera do governo de Deus. (*The Economy of God and the Mystery of the Transmission of the Divine Trinity*, pp. 44-45)

O reino de Deus é um organismo constituído com Sua vida divina

e esse reino torna-se a esfera de vida para o Seu governo. Ele reina nele pela Sua vida e Se expressa em Sua vida divina. Ele começou com os santos do Antigo Testamento e é concretizado na igreja nesta era. Ele se completará na Nova Jerusalém, no milênio e, por fim, se consumará na Nova Jerusalém, no novo céu e nova terra. (*Truth Lessons—Level One*, vol. 2, p. 188)

Esse reino tem uma realidade, que é o viver da vida divina. Mateus 5 a 7 não trata de moral nem de alto padrão ético, mas dos crentes ao viver a vida divina. Viver a vida divina é a expressão e o aspecto prático dela própria, portanto, é o reino em realidade. (*Treino de Presbíteros, vol. 2: A Visão da Restauração do Senhor*, p. 63)

Os crentes, que nasceram de Deus pela regeneração para ser Seus filhos em Sua vida e natureza, mas não na Sua Deidade (Jo 1:12-13), são mais da espécie de Deus do que Adão era. Adão tinha apenas a aparência exterior de Deus sem a realidade interior, a vida divina. Temos a realidade da vida divina em nós e estamos sendo transformados e conformados à imagem do Senhor em todo o nosso ser. É lógico dizer que todos os filhos de Deus estão na esfera divina da espécie divina.

Assim, na regeneração Deus gera deuses. O homem gera homens. As cabras geram cabras. Se as cabras não gerarem cabras, o que geram? Se Deus não gerar deuses, o que gera Ele? Se os filhos de Deus não forem da espécie de Deus, do gênero de Deus, de que espécie são? Se não forem deuses, o que são? Todos nós que nascemos de Deus somos deuses. No entanto, quando falarmos para evitar equívocos teológicos, é melhor dizer que somos homens-Deus da espécie divina, ou seja, no reino de Deus. (*Crystallization-study of the Gospel of John*, pp. 123-124)

Leitura adicional: Truth Lessons—Level One, vol. 2, lição 23; *Treino de Presbíteros, vol. 2: A Visão da Restauração do Senhor*, cap. 4; *Crystallization-study of the Gospel of John*, mens. 12

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl Dando graças ao Pai, que vos qualificou para participar da porção da herança dos santos na luz; O qual nos libertou da autoridade das trevas e nos transferiu para o reino do Filho do Seu amor.

A luz é um âmbito, uma esfera. [A esfera] da luz é uma esfera de vida. Isso quer dizer que a luz da vida é a esfera, o âmbito da vida. Essa esfera de vida e luz é o reino do Filho do amor do Pai. A luz governa pelo seu iluminar. Portanto, quando a luz da vida brilha e governa, ela é um reino. Quando estamos na luz, estamos na esfera da vida, no reino do Filho do amor do Pai. Esse reino contrasta com a autoridade das trevas, que é o reino de Satanás. A Nova Jerusalém será a consumação suprema da esfera da vida. Toda a cidade será uma esfera de vida, cheia de luz. Essa esfera será a luz da vida. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 68-69)

Leitura de Hoje

Paulo diz que o Pai “nos libertou da autoridade das trevas e nos transferiu para o reino do Filho do Seu amor” (Cl 1:13). A autoridade das trevas denota a autoridade de Satanás. Deus é luz e Satanás é trevas. Deus nos libertou da autoridade das trevas para a maravilhosa luz de Deus. As trevas são Satanás, como morte, mas a luz é Deus, como vida. Ser libertado da autoridade das trevas é ser libertado do diabo, que tem o poder da morte (Hb 2:14; Jo 17:15). Fomos libertados do diabo, Satanás, pela morte de Cristo (Cl 2:14-15) e pela vida de Cristo em ressurreição (Jo 5:24).

Não fomos apenas libertados da autoridade das trevas, mas também fomos transferidos para o reino do Filho do amor de Deus. O reino do Filho é a autoridade de Cristo (Ap 11:15; 12:10).

Segundo o Novo Testamento, o Filho de Deus é a expressão da vida divina e a sua corporificação. Isso significa que o reino do Filho é uma esfera de vida. O fato de o reino para que fomos transferidos ser

o reino do Filho do amor de Deus indica que essa esfera de vida é em amor, não em temor. O reino em que nos encontramos hoje é uma esfera cheia de vida, luz e amor. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2581-2582)

O Filho do Pai é a expressão do Pai como a fonte da vida (Jo 1:18, 4; 1Jo 1:2). O Pai como a fonte da vida é expresso no Filho.

O Filho do amor do Pai é o objeto do amor do Pai para ser a corporificação da vida para nós no amor divino com a autoridade em ressurreição. O Filho, como a corporificação da vida divina, é o objeto do amor do Pai. A vida divina corporificada no Filho é-nos dada no amor divino. Portanto, o objeto do amor divino torna-se para nós a corporificação da vida no amor divino com a autoridade em ressurreição. Esse é o reino do Filho do Seu amor.

Ser transferido para o reino do Filho do amor do Pai é ser transferido para o Filho e unido a Ele, que é vida para nós (1Jo 5:12). O Filho em ressurreição (1Pe 1:3; Rm 6:4-5) é agora o Espírito que dá vida (1Co 15:45b). Ele nos governa em Sua vida de ressurreição com amor; isso é o reino do Filho do amor do Pai. Quando vivemos pelo Filho como nossa vida em ressurreição, vivemos em Seu reino, desfrutando-O no amor do Pai.

Fomos transferidos para um reino onde somos governados em amor com vida. Aqui, sob o governo e a restrição celestiais, temos a verdadeira liberdade, a liberdade adequada em amor, com vida e sob a luz. Isso é o que quer dizer ser libertado da autoridade das trevas e transferido para o reino do Filho do Seu amor. Aqui, nesse reino, desfrutamos Cristo e temos a vida da igreja; aqui não há opiniões nem divisões. Temos somente uma coisa: a vida da igreja com Cristo como tudo para nós. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 37, 40)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Colossenses, mens. 4-5; *What the Kingdom is to the Believers*, cap. 3-4; *The Mystery of God and the Mystery of Christ*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo 6:57 Pai, também quem de Mim se alimenta por Mim viverá.

Fp Tornai plena a minha alegria, de modo que penseis a 2:2 mesma coisa, tendo o mesmo amor, unidos de alma, pensado uma só coisa.

Jesus apresentou-se como alimento. Para nós nada é tão subjetivo como o alimento. O alimento torna-se tão subjetivo para nós que se torna um conosco. Todos nós conhecemos aquele ditado que diz: somos o que comemos. Tudo o que comemos torna-se nós. O frango, as laranjas, as maçãs e a carne que comemos tornam-se nós. Somos a composição daquilo que comemos. Quando nascemos pesávamos cerca de três quilos. Agora, porém, podemos pesar setenta e sete quilos. Todas as variedades de alimento que comemos adicionaram o peso, não de maneira objetiva, mas muito subjetivamente. A comida foi engolida, digerida e assimilada. Tornou-se as nossas células e tecidos. Portanto, somos simplesmente uma composição do que comemos.

Agora, podemos compreender porque Jesus disse: “Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai, também quem de Mim se alimenta por Mim viverá” (Jo 6:57). Só podemos viver por Jesus ao comermos Jesus. Ele também é o pão todo-inclusivo. Quando esse pão todo-inclusivo entra em nós, torna-se muito subjetivo e até se torna nós. (*The Wonderful Christ in the Canon of the New Testament*, p. 26)

Leitura de Hoje

Qual é a maneira de abrir o reino e estabelecer a igreja? É infundindo o Rei Jesus, como a semente do reino, nos outros. Jesus é o rei e também é a semente do reino. Quando fomos salvos, essa semente divina foi semeada em nós. Nenhum rei do mundo pode governar a nossa família e vida doméstica. O presidente dos Estados Unidos nunca entraria em nossa cozinha. No entanto, o Rei Jesus, além de entrar em nossa cozinha, entra em cada canto da nossa casa. Ele se

preocupa com todos os pormenores. Ele é tal rei detalhado. Aleluia, Jesus é o nosso rei! E, como nosso rei, Ele é, por um lado, o semeador e, por outro, é a semente. O rei veio semear-Se como a semente do reino em nosso ser. Tal é o rei e tal é também o reino. O rei, o reino e a semente do reino são, todos eles, Jesus. Não é isso tão maravilhoso?

O reino também é algo que cumpre plenamente a vontade de Deus. Não há rebelião, porque não há discrepância entre a vontade de Deus e o reino. De fato, o reino é simplesmente a vontade de Deus. “Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai que está nos céus” (Mt 7:21). Muitos cristãos fizeram coisas em nome do Senhor, mas o Senhor nunca as considerará como Suas nem aprovará esse tipo de coisas. “Então lhes declararei: Nunca vos conheci [ou aprovei]. Apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade” (Mt 7:23). Aos olhos do Senhor, até mesmo profetizar e expulsar demônios em nome do Senhor, mas não segundo a vontade de Deus, é iniquidade. O reino é completamente uma questão de justiça, uma questão da vontade de Deus.

Como podemos fazer a vontade de Deus no reino? Não há outra maneira senão ingerir Jesus. Não devemos ser nós a tentar fazer a vontade de Deus. Simplesmente, falharemos. A maneira de cumprir a vontade de Deus é ingerir Aquele que obedece a Deus sempre. Jesus é o reino da obediência. Simplesmente, temos de ingeri-Lo, comê-Lo como o pão dos filhos. Podemos ser os cães gentios, mas todos nós temos a nossa porção debaixo da mesa (Mt 15:22-28). Todos nós podemos comer o Rei Jesus e ingeri-Lo. Todos os elementos régios estão nesse pão. Quanto mais comemos Jesus, mais os ingredientes reais entrarão em nós. Aleluia! Louvado seja o Senhor por tal elemento governante em nós. (*The Wonderful Christ in the Canon of the New Testament*, pp. 66, 68)

Leitura adicional: The Wonderful Christ in the Canon of the New Testament, cap. 2, 6; *O Reino e a Igreja*

Iluminação e inspiração: _____

